

Fig 25



O ENCONTRO JK-LACERDA

em cores

A ASCENSÃO DO NEGRO NO BRASIL

3.º aniversário da morte de Kennedy

O MISTÉRIO DO SEGUNDO RIFLE

autocrítica de
ÉRICO VERÍSSIMO

OS MAIS BELOS
BEBÊS
DE 1966



GRANDE
REPORTAGEM

**SÓ AGORA
ACABOU
A GUERRA CIVIL
ESPAÑHOLA**

MILHARES DE CURITIBANOS ENCHERAM AS RUAS

PARA VER CHICO PASSAR

Texto de ELMIR DE ALMEIDA LEITE
Fotos de DOMINGOS CAVALCANTI e
ARMANDO BERNARDES

Até poucos meses atrás, ninguém — e muito menos o próprio Chico Buarque de Holanda — poderia imaginar um espetáculo assim: um jovem compositor, autor de uma marcha de sucesso fulminante, encarapitado num palanque erguido em plena rua e sendo aclamado por uma multidão estimada em 30 mil pessoas. Pois foi exatamente o que aconteceu dias atrás, em Curitiba, quando o jovem autor de **A Banda** visitou aquela cidade, e lá foi recebido com honras, entusiasmo e ardor jamais concedidos, na capital paranaense, a qualquer um dos mais populares líderes políticos. Para aumentar ainda mais o fervor da multidão, ali estava a banda da Corporação da Polícia Militar do Paraná, famosa no sul do país e campeoníssima em concursos já realizados no país para a escolha da melhor banda, nos quais foi sempre a vencedora. Muito antes da chegada de Chico ao local onde seria homenageado, milhares de pessoas enchiam a ampla Avenida Marechal Deodoro, na zona central de Curitiba. Quando o autor de **A Banda** apareceu no improvisado palanque, a multidão prorrompeu em aplausos que dificilmente foram contidos. A execução, pela banda da Polícia Militar da sua composição, acabou sendo acompanhada por um câro monumental num arroubo estupendo e espontâneo. Depois de receber as chaves da cidade, Chico Buarque de Holanda teve que ser protegido até o hotel por numeroso contingente de policiais. Mas, apesar dessa proteção, uma jovem conseguiu romper o cerco e aproximar-se de Chico, tentando arrancar sua camisa e beijá-lo. Mas só conseguiu levar alguns fios de cabelo, arrancados violenta e apaixonadamente da abecinha de ouro do nôvo ídolo da juventude.

Não houve um só jovem de Curitiba que não saísse à rua, no centro de Curitiba, para ver de perto o autor de **A Banda**. Chico concedeu autógrafos, enquanto **A Banda** se esgotava nas casas de discos.



MUITOS DIAS
ANTES DA
EXIBIÇÃO DE
CHICO BUAR-
QUE, O SANTA
MÔNICA CLUBE
DO CAMPO
JÁ HAVIA VEN-
DIDO TODOS OS
INGRESSOS

Chico Buarque foi a Curitiba a convite do Santa Mônica Clube do Campo, o maior, em seu gênero, do Brasil. Muitos dias antes de sua apresentação, o Santa Mônica já havia vendido todos os ingressos para o espetáculo. Na noite em que o autor da Banda lá se exibiu, centenas de pessoas se postaram em frente ao clube, tendo sido a polícia convocada para conter a multidão que ameaçava invadir a sede da agremiação, no Edifício Bradesco. O Sr. Jofre Cabral e Silva, presidente do Santa Mônica Clube do Campo, feliz e eufórico, disse aos jornalistas: "Nunca vi uma coisa dessas aqui em Curitiba. Foi simplesmente inacreditável!"

